

OTIMIZAÇÃO DO PROCESSO DE PREPARO E ADMINISTRAÇÃO DOS MEDICAMENTOS

Danielle Fiorini Lentz¹, Giovanna Borges Palmieri¹, Helena Meira Iglecio¹, Joana Viana Carvalho dos Santos¹,
Patrick Schneider²

¹Discente FECS HAOC. ²Docente e orientadora FECS HAOC.
E-mail: daniellefiorini23@gmail.com

Introdução: São inúmeros os desafios da equipe de enfermagem para otimização do processo de preparo e administração de medicamentos nas unidades de internação, como lentidão do sistema, excesso de etapas e sobrecarga assistencial, que impactam diretamente a eficiência e a segurança do cuidado. **Objetivo:** Propor uma estratégia para otimizar o processo de preparo e administração de medicamentos nas unidades de internação, integrando inovação, tecnologia e segurança do paciente. **Materiais e Métodos:** Relato de experiência de uma atividade de intervenção, que permitiu a construção de um kit medicamentoso padronizado, contendo os materiais necessários para a preparação e administração dos fármacos mais utilizados na unidade, com vistas à redução do tempo operacional e à minimização de falhas. O projeto foi apresentado através de dinâmicas participativas, como brainstorming, diagrama de Ishikawa e fluxograma, para identificar causas, mapear processos e propor soluções práticas. **Resultados:** A partir das análises, verificou-se que o processo tradicional de preparo e administração envolvia 55 etapas, número que foi reduzido para 27 após a implementação do kit, representando uma redução de 28 passos e uma melhoria significativa na agilidade e na segurança. Os resultados demonstraram que a padronização dos kits promoveu maior organização, praticidade e rastreabilidade, favorecendo a atuação dos profissionais em ambientes de alta demanda. A proposta foi bem recebida pelas equipes de enfermagem e farmácia, sendo considerada inovadora e de potencial institucional, embora sua implementação plena dependa de ajustes técnicos e integração com os sistemas Pyxis e Tasy. A discussão evidenciou que a inovação em saúde vai além da adoção de tecnologias, requerendo transformação cultural, valorização da experiência dos profissionais e fortalecimento da educação permanente. **Conclusão:** Conclui-se que intervenções simples, quando baseadas em diagnóstico participativo e metodologias ativas, podem gerar impactos relevantes na rotina assistencial, contribuindo para a meta 3 da OMS e para o fortalecimento da segurança do paciente. Assim, o kit medicamentoso se configura como uma estratégia viável, replicável e alinhada à prática contemporânea da enfermagem, promovendo eficiência, qualidade e humanização do cuidado. **Descritores:** Cuidados de Enfermagem, Otimização de Processos, Unidades de Internação.